

Programa da Ação de Formação
Tag Rugby – Rugby na escola

Modalidade:	Curso de Formação	Registo de Acreditação:	CCPFC/ACC-92537/17
Área de Formação:	B - Prática pedagógica e didática na docência		
Duração:	15 horas presenciais		
Destinatários:	Professores de Educação Física (Grupos de Recrutamento 260 e 620)		
Relevância:	A ação releva para progressão em carreira e releva para a área científico-didática		
Formador:	Rui Pedro Pereira Luzio		
Local de realização:	Escola Básica de Branca e Pavilhão Municipal de Alquerubim		

Razões justificativas

O Rugby, enquanto jogo desportivo coletivo, faz parte do Bloco das Atividades Físicas Desportivas, como matéria alternativa dos Programas Curriculares de Educação Física. Devido à riqueza de situações que proporciona, constitui uma atividade formativa por excelência pelo que, a sua aplicação em meio escolar é de toda a pertinência, para que o professor de Educação Física disponha de mais um instrumento para responder às necessidades e motivações dos alunos, no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

O Rugby é um desporto complexo mas fácil de jogar, ensinar e aprender nas primeiras etapas. Esta facilidade de jogar e aprender deve-se à simplicidade técnica da progressão individual com bola e acessibilidade de finalização, que constituem fatores essenciais para estimular a participação de quem se inicia numa modalidade. Mesmo a dificuldade inicial na forma de progredir coletivamente (passar para trás), leva a iniciativas individuais de progressão para a frente transportando a bola, que constituem comportamentos estimulantes para quem se inicia em qualquer modalidade desportiva coletiva.

Por se encontrar quase totalmente “limitada” a pisos duros, a prática do Râguebi na escola terá que ser orientada fundamentalmente para a educação de uma conduta de comportamento que restrinja a ação (contacto) sobre o adversário, de forma a garantir a segurança individual dos alunos. Decorrente deste pressuposto, a proposta para o seu ensino privilegia a circulação de bola, a utilização dos espaços livres e o reposicionamento constante dos jogadores, evitando o confronto físico, sistematizada em um pré-desportivo, o “Tag Rugby”.

Efeitos a produzir

Pretende-se com esta ação de Formação produzir os seguintes efeitos:

Apresentar e introduzir o Tag Rugby, como matéria alternativa na Educação Física (2º/3º Ciclo/Secundário);

Proporcionar a todas as crianças e jovens, de ambos os sexos, uma experiência única de socialização, através da vivência de um jogo misto, coletivo de grande riqueza comunicacional e cooperativa;

Construção de projetos curriculares de turma que envolvam o Tag Rugby nas suas dimensões desportiva, cultural, organizativa, competitiva;

Utilização de metodologias ativas e participativas no processo de ensino e aprendizagem que sejam conducentes à resolução dos problemas de ordem técnico-tática ocorridos na atividade;

Partilha de experiências/recursos/saberes entre os participantes e destes com a comunidade educativa;

Produção e utilização de recursos didáticos que promovam uma aprendizagem ativa, nomeadamente, jogos, exercícios, posters, vídeos, análise de dominantes técnicas, etc.

Conhecer e operacionalizar os objetivos do jogo, os princípios, as diferentes formas de jogar e as

leis de jogo: Nível 1 – De um conhecimento mais ou menos vivido do Râguebi e dos comportamentos que implica... à capacidade de respeitar as regras essenciais e consolidar os fundamentos do jogo no jogo: a) área de validação; b) bola fora; c) pontapé de saída; d) ensaio; e) tag/bitoque; f) passe para diante; g) avançar.

Conteúdos

Trabalho Presencial (5 horas)

1. Diferenças entre o jogo formal e o de iniciação.
2. Abordagem ao jogo através de um jogo de iniciação – o “Tag Rugby”, com base nos seguintes conteúdos:
 - a) Objetivo do jogo;
 - b) Número de jogadores;
 - c) Espaço de jogo;
 - d) Material de jogo;
 - e) Forma de jogar (atacantes e defensores);
 - f) Leis de jogo: Começo e recomeço de jogo; O toque (tag); O toque/passe para a frente; Rodar e rodopiar; Bola fora; O fora de jogo; O ensaio; A formação ordenada; O alinhamento.
3. Apresentação progressiva dos elementos técnico-táticos básicos, para resolver os problemas que sejam apresentados no decorrer do jogo:
 - a) Transportar a bola;
 - b) Apanhar a bola do solo;
 - c) Correr com a bola e fintar;
 - d) Passe e receção;
 - e) Passar antes, durante ou depois do toque (tag);
 - f) Fixação, dobras, cruzamentos, passe interior, preservar o espaço livre;
 - g) Organização do apoio;
 - h) Defesa individual e coletiva (HxH, canais e deslizante).

Trabalho Presencial (5 horas)

1. Diagnose da turma formandos
2. Construção do Unidade didática /Plano de aula
3. Operacionalização da metodologia de ensino
4. Detecção e registo dos problemas mais frequentes
5. Trabalho de grupo para apresentação de propostas de resolução dos problemas mais frequentes apresentados;
6. Avaliação do nível das aprendizagens alcançadas pelos formandos;
7. Critérios de avaliação

Trabalho Presencial (5 horas)

1. Aplicação das propostas de resolução de problemas;
2. Relato escrito do trabalho desenvolvido
3. Apresentação dos relatórios de projeto;
4. Auto e heteroavaliação;
5. Avaliação da ação

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação presencial.
- Classificação na escala de 1 a 10, de acordo com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio.

Os critérios de avaliação são os seguintes:

- Participação – (pontualidade; Interesse e empenho) – 15 %
- Domínio dos Conteúdos (reflexões e participação nas sessões teórico-práticas) – 35 %
- Projeto – Construção, aplicação e relato final (devidamente documentado) – 50 %

Calendarização / Cronograma

Data	Dia da semana	Horário da sessão	N.º Horas
7 abril de 2021	quarta-feira	18:00 às 23:00	5
14 abril de 2021	quarta-feira	18:00 às 23:00	5
21 abril de 2021	quarta-feira	18:00 às 23:00	5
Total de horas de formação presencial			15

Nota: A frequência desta ação tem os seguintes custos para o formando:

Sócios da APEF (com quotas regularizadas) – 15 €

Docentes das escolas associadas do CFAECAAV – 20 €

Outros participantes: 40 €

Pagamento por transferência bancária para o NIB 0035 0123 0006 7384 2309 0.

Solicitamos o envio do comprovativo da transferência, para o email apecaveiro@gmail.com